ACIPOL
ACADEMIA DE CIÊNCIAS POLICIAIS

ACIPOL – Exame de Admissão de Português 2025

Leia atentamente as perguntas, escolha a alternativa correcta e *RISQUE* assim (A) na folha de respostas. Use apenas a esferográfica preta ou azul.

Atenção ao texto "A": O vento

O vento sussurrou entre as árvores, como se quisesse contar um segredo antigo. As folhas dançavam suavemente, e a luz do sol, filtrada pelas copas, iluminava o caminho. No ar, havia uma sensação de paz, um silêncio que falava mais do que palavras poderiam.

Texto Acipol, 2024

1. O texto "A":O vento é composto por:

A. Duas frases, todas declarativas;
B. Quatro frases, todas declarativas;
C. Cinco frases, todas declarativas;
D. Três frases, todas declarativas.

2. **Atenção à passagem:** *As folhas dançavam suavemente, e a luz do sol, filtrada pelas copas, iluminava o caminho.* A passagem apresenta um sujeito:

A. Simples; B. Singular; C. Composto; D. Predicativo do sujeito.

3. **Atenção às formas verbais**, extraídas do texto "A": "dançavam", "havia", "falava", espelham um tempo verbal usado para:

A. Descrever acções passadas que ocorreram e foram concluídas;
B. Descrever o pronome indireto e implícito;
C. Descrever acções habituais ou estados contínuos no presente e também para indicar acções concluídas;
D. Descrever acções habituais ou estados contínuos no passado e também para indicar acções em progresso.

4. **No texto "A": O vento, ocorrem as seguintes figuras de Linguagem:**

A. Personificação, anáfora; B. Comparação, antítese; C. Comparação, humanismo;

D. Personificação, comparação.

5. Segundo dicionário de língua portuguesa (2010. P:1311) ortoépia é a correcta pronúncia dos grupos fónicos. Está relacionada com:

A. A perfeita emissão das vogais, prefixos, a correcta articulação das consoantes e a ligação de vocábulos dentro de contextos;

B. A perfeita emissão das vogais, a correcta articulação das consoantes frases e a ligação de vocábulos dentro de contextos;

C. A perfeita emissão das vogais, a correcta articulação das consoantes e a ligação de vocábulos dentro de contextos;

D. A perfeita emissão das vogais, a correcta articulação verboos regulares, das consoantes e a ligação de vocábulos dentro de contextos.

Atenção ao texto "B": Orgulho de ser polícia

Não são poucos os actos – prosaicos e sofisticados – que os polícias exercem para que sintam involuntariamente este prazeroso orgulho da sua profissão, fazendo-nos admitir que tal ofício não é desnecessário. Apesar das dificuldades, dos entraves de todas as ordens que fazem com que a motivação esmoreça, o orgulho está sempre lá – e esta é uma diferença essencial, já que a motivação policial é circunstancial e pode ser manipulada, para o bem e para o mal, diferentemente do orgulho, que atinge o ego de qualquer homem ou mulher tão logo admita que está praticando o bem.

Texto dos autores N

6. (…) os actos -prosaicos e sofisticados- a passagem sublinhada, sintacticamente é um:

A. Complemento nominal; B. Sujeito; C. Vocativo; D. Aposto.

7. (…) que os polícias exercem … trata-se de uma oração:

A. Coordenada simples;

B. Coordenada explicativa;

C. Subordinada adjectiva;

Digitalizada com CamScanner

D. Subordinada causal.

8. (...) para que sintam involuntariamente este prazeroso orgulho da sua profissão... A palavra sublinhada ee um:

A. Verbo; B. Sujeito; C. Substantivo; D. Adjectivo.

9. **O texto "B" aponta para:**

A. O orgulho de fazer o bem como algo mais profundo e essencial, capaz de manter o profissional comprometido com a sua missão, mesmo em tempos felizes;

B. O orgulho de fazer o bem como algo menos profundo e essencial, capaz de manter o profissional comprometido com a sua missão, mesmo em tempos difíceis;

C. O orgulho de fazer o bem como algo mais profundo e essencial, capaz deixar o profissional com a sua missão, mesmo em tempos difíceis;

D. O orgulho de fazer o bem como algo mais profundo e essencial, capaz de manter o profissional comprometido com a sua missão, mesmo em tempos difíceis.

Atenção ao texto "C": O texto escrito

Os problemas começam a surgir quando este aluno tem necessidade de se expressar formalmente e se agravam no momento de produzir um texto escrito...

10. A opção que substitui correctamente, a palavra sublinhada na frase é:

A. Logo; B. No entanto; C. A fim de que; D. No momento em que.

Atenção ao texto "D"

11. A festa foi óptima. Estava lá meio mundo. Como de costume. A Marta esteve divina e o Paulo contou histórias..... A minha fome não consegue esperar mais. Amiga, se, se arranjasse e fôssemos almoçar? A mudança de tópico produz uma ruptura pois não há relação conceptual entre o tópico básico "a festa" e o segundo tópico:

A. Meio mundo; B. a Marta; C. A minha fome; D. minha amiga.

12. A palavra "divina" no contexto em que é usada, na frase seguinte: "A Marta esteve divina" é

Digitalizada com CamScanner

A. Divindade figurada;

B. Adjectivo no sentido figurado;

C. Divina adverbial;

D. Divina sintagmática.

Atenção ao texto "E"

"Nesta última situação, ele deve ter claro que há diferenças marcantes entre falar e escrever (...). A escrita tem normas próprias, tais como regras de ortografia (...) Não basta, também, saber que escrever é diferente de falar."

13. A expressão "diferenças marcantes" no contexto do texto "E" significa:

A. Diferenças significativas ou não notáveis;

B. Diferenças que se destacam ou não evidentes;

C. Diferenças significativas ou notáveis;

D. Diferenças significativas ou idealizadas.

14. A palavra "normas" no contexto do texto em análise ("E") refere-se a

A. Regras ou padrões estabelecidos;

B. Regras de ortografia;

C. Regras de trânsito;

D. Regras de escrita.

15. A função do verbo "ter" na frase: "ele deve ter claro que há diferenças marcantes" é:

A. Verbo de conjugação;

B. Verbo de complexidade;

C. Verbo de ligação;

D. Verbo de desconexão.

16. Atenção a frase: "A escrita tem normas próprias, <u>tais como regras de ortografia</u>." A oração sublinhada é:

A. Subordinada substantiva;

B. Subordinada consecutiva;

Digitalizada com CamScanner

C. Subordinada adjectiva;

D. Subordinada condicional.

17. A vírgula que ocorre na frase: "Não basta, também, saber que escrever é diferente de falar" tem a função de:

A. Isolar o verbo; B. Isolar o substantivo; C. Isolar o adjunto adverbial; D. Isolar o pronome.

Atenção ao texto "F"

O consumo de álcool cresce entre os jovens moçambicanos. Muitos não se preocupam com a dependência nem encaram a bebida como droga. Mas, segundo a Organização Mundial de Saúde, o álcool é a droga mais consumida no mundo, com doze bilhões de usuários."

Fonte: Revista Isto É/1978- 26/09/07 pág. 50

18. A palavra sublinhada, no texto "F" desempenha a função de:

A. Comparação entre idéias;

B. Adição de idéias;

C. Consequência dos factos;

D. Finalidade dos factos.

19. O verbo "cresce" na frase "O consumo de álcool cresce entre os jovens moçambicanos" serve para:

A. Indicar uma acção habitual;

B. Indicar uma acção contínua e crescente

C. Indicar uma acção já completa;

D. Indicar uma sugestão para os jovens.

20. A não consciencialização dos jovens moçambicanos sobre o álcool, conforme de texto, faz com que:

A. Eles consumam o álcool de maneira mais moderada;

B. Eles não reconheçam os riscos do consumo de álcool;

C. Eles evitem o consumo de álcool por medo da dependência;

D. Eles procurem alternativas ao álcool por saberem dos riscos envolvidos;

Digitalizada com CamScanner

BIBLIOTECA EDUSKILLS
Encontre Aqui:
- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.
Acesse mais Conteúdos agora
www.eduskills.co.mz
ou
CLIQUE AQUI
Qual livro ou exame procuras? 861003535

21. No contexto do textual, a expressão "não encaram o álcool como droga", significa que:

A. Eles sabem que o álcool é uma substância perigosa, mas o consomem assim mesmo;

B. Eles não têm a consciência de que o álcool pode causar dependência e danos à saúde;

C. Eles consideram o álcool uma substância benéfica à saúde;

D. Eles evitam o consumo de álcool porque sabem que é uma droga perigosa.

22. De acordo com o texto a percepção dos jovens moçambicanos em relação ao álcool é:

A. Os jovens moçambicanos reconhecem o álcool como uma droga perigosa;

B. Os jovens moçambicanos entendem os riscos do álcool e evitam o consumo;

C. Os jovens não reconhecem o álcool como uma droga e não se preocupam com a dependência;

D. Todos os jovens moçambicanos sabem que o álcool é prejudicial à saúde.

23. De acordo com o texto, a Organização Mundial de Saúde classifica o álcool como:

A. Como uma droga menos consumida no mundo;

B. Como uma droga mais consumida no mundo;

C. Como uma substância benéfica à saúde;

D. Como uma substância recomendada para jovens.

24. O principal tema do texto em análise (texto "F") é:

A. A dependência de drogas entre os jovens moçambicanos;

B. O aumento do consumo de álcool entre os jovens moçambicanos;

C. O impacto do álcool na saúde dos moçambicanos;

D. A opinião da Organização Mundial de Saúde sobre o consumo de álcool.

25. Coesão textual:

Segundo MATEUS M.H.M. at al (2003:89-94) todos os processos de sequencialização que assegura uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual podem s encarados como instrumentos de coesão. Tais processos podem ser agrupados da seguinte forma:

A. Coesão gramatical (frásica; interfrásica; estrutural; referencial), temporal e lexical;

B. Coesão gramatical (frásica; interfrásica; temporal; estrutural;), referencial e lexical;

Digitalizada com CamScanner

C. Coesão gramatical (frásica; interfrásica; temporal; estrutural; referencial) e lexical;

D. Coesão gramatical (interfrásica; temporal; estrutural; referencial), frásica e lexical.

26. Os mecanismos de Coesão frásica são os que:

A. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos linguísticos que ocorrem a nível sintagmático e oracional, na superfície textual;

B. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos narrativos que ocorrem a nível sintagmático e oracional, na superfície textual;

C. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos linguísticos que ocorrem a nível expositivo e oracional, na superfície textual;

D. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos linguísticos futuros a nível sintagmático e oracional, na superfície textual.

Atenção ao texto "G"

(...) Não sei quem sou, que alma tenho.

Quando falo com sinceridade não sei com que sinceridade falo.

Sou variamente outro do que um eu que não sei se existe (se é esses outros)...

Sinto crenças que não tenho.

Enlevam-me ânsias que repudio.

A minha perpétua atenção sobre mim perpetuamente me ponta traições de alma a um carácter que talvez eu não tenha, nem ela julga que eu tenho.

Sinto-me múltiplo.

Sou como um quarto com inúmeros espelhos fantásticos, que torcem para reflexões falsas uma única anterior realidade que não está em nenhuma e está em todas.

Como o panteísta se sente árvore (?) e até a flor, eu sinto-me vários seres.

Sinto-me viver vidas alheias, em mim, incompletamente, como se o meu ser participasse de todos os homens, incompletamente de cada (?), por uma suma de não-eus sintetizados num eu postiço.

Fernando Pessoa, Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação, Lisboa, Ática, 1966, p. [illegible]

27. O autor do texto "G" expressa o seu entendimento, relativamente à própria identidade, nos seguintes moldes:

A. Tem plena consciência de sua identidade e se sente seguro em relação a quem é;

Digitalizada com CamScanner

B. Sente que a sua identidade é fluida e fragmentada, como se fosse múltipla e variável;

C. Acredita que a sua identidade é fixa e inalterável ao longo do tempo;

D. Acredita que a identidade humana é universal e não muda.

28. A passagem "Sou como um quarto com inúmeros espelhos fantásticos", *significa que:*

A. O autor se sente preso num espaço fechado e sem opções;

B. A identidade do autor é composta por várias reflexões distorcidas, como se ele fosse múltiplos "eus" diferentes;

C. O possui uma identidade muito clara e sem confusão;

D. O autor busca por uma identidade única e bem definida.

29. Na frase "Sinto-me viver vidas alheias, em mim, incompletamente", o autor pretende passar a seguinte mensagem:

A. Sente que está vivendo uma vida plena e individual, mas também sente a experiência dos outros de forma completa;

B. Experimenta a sensação de viver como outras pessoas, mas de forma parcial, como se estivesse faltando algo para ser ele mesmo;

C. Sente completamente alheio à vida dos outros e não consegue se identificar com eles;

D. Está consciente de que sua vida é a única realidade que importa.

30. As formas verbais "sei", "sinto", "falo" encontram-se no:

A. Presente do futuro; B. Presente do passado; C. Presente do indicativo; D. Presente genérico

31. Na frase "Sinto crenças que não tenho. Enlevam-me ânsias que repudio", o autor utiliza a fi de linguagem:

A. Antítese; B. Metonímia; C. Comparação; D. Alusão.

32. A expressão "um eu postiço", no texto em análise, significa:

A. Uma identidade falsa, construída e artificial, que não corresponde ao seu verdadeiro s

B. Uma identidade natural e genuína que ele possui;

Digitalizada com CamScanner

C. Um "eu" fixo e imutável;

D. Sua identidade em relação à sociedade, que é genuína e verdadeira.

33. O texto "G" espelha a visão do autor sobre a identidade e a existência, nos seguintes moldes:

A. O autor acredita que a identidade é clara e única, e que todos devem buscar essa clareza;

B. O autor vê a identidade como algo mutável e fragmentado, onde o ser humano é múltiplo e a auto-compreensão é um processo complexo e em constante evolução;

C. O autor acredita que a identidade humana é simples e pode ser facilmente compreendida por todos;

D. O autor rejeita qualquer forma de auto-compreensão e prefere viver sem buscar entender sua identidade.

34. Na passagem textual: "Sinto-me múltiplo. Sou como um quarto com inúmeros espelhos fantásticos", ocorre a figura de linguagem, designada:

A. Comparação; B. Metáfora; C. Hipérbole; D. Anáfora.

35. Atenção à frase: Se ele ___ mais, obteria melhores resultados nesta disciplina. Completa o espaço em branco com a forma verbal adequada:

A. Estuda-se; B. Estudasse; C. Estudar; D. Estudava.

36. Atenção ao excerto: (...) A vida afetiva é a única que vale a pena. A outra (vida racional) apenas serve para organizar na consciência o processo da inutilidade de tudo. (...) é da autoria de:

igueI Torga, Diário XIV

A. José Saramago; B. Miguel Torga; C. Fernando Pessoa; D. Eça de Queiróis.

37. Atenção à frase: "A vida afetiva é a única que vale a pena". o autor pretende passar a mensagem de que:

A. A vida intelectual e racional tem mais valor do que a vida afetiva;

B. A vida afectiva, centrada nos sentimentos, é o único aspecto que traz significado à vida humana;

C. A razão e a lógica são as únicas formas de viver a vida de maneira significativa;

Digitalizada com CamScanner

D. A vida afetiva é desnecessária e irrelevante.

38. O autor, ao afirma que "A outra apenas serve para organizar na consciência o processo da inutilidade de tudo", ele está a:

A. Defender que a vida racional é a mais importante;

B. Criticar a busca intelectual por sentido e sugere que ela só organiza uma visão de inutilidade;

C. Exaltar as virtudes da razão como forma de alcançar o sentido da vida;

D. Falar sobre a importância de não se deixar levar pelos afetos.

39. A expressão "inutilidade de tudo" empregue pelo filósofo, pode ser interpretado como uma crítica ao:

A. Materialismo e à busca por prazeres superficiais;

B. Valor excessivo atribuído ao intelecto e à razão;

C. Desprezo pelas emoções e pela vida afetiva;

D. Progresso social e científico sem envolvimento humano.

40. A passagem "A outra apenas serve para organizar na consciência o processo da inutilidade de tudo" denota uma figura de linguagem designada:

A. Ironia; B. Metáfora; C. Antítese; D. Hipérbole.

41. A "Orgia dos Loucos" é um romance publicado em 1992, escrito por:

A. Fernando Pessoa;

B. Paulina Chiziane;

C. Ungulani Ba Ka Khosa;

D. José Craveirinha.

42. O tema fundamental abordado em "A Orgia dos Loucos é:

A. O impacto da colonização portuguesa em Moçambique;

B. A luta pela independência de Moçambique e os heróis nacionais;

C. A crise de identidade e os dilemas pós-independência em Moçambique;

D. A vida rural de Moçambique e suas tradições culturais.

Digitalizada com CamScanner

43. A "loucura" retratada no título "A Orgia dos Loucos" simboliza:

A. O estado de caos mental causado pela guerra;

B. A perda de moral e de valores tradicionais na sociedade moçambicana;

C. A busca pelo prazer e pela liberdade sem limites;

D. A frustração dos heróis da independência diante dos desafios pós-coloniais.

44. O impacto da guerra de independência sobre as personagens é:

A. Sentirem a vitória e enfrentarem um futuro promissor;

B. Tentarem esquecer a guerra e seguirem uma vida normal, sem conflitos internos;

C. Terem cicatrizes psicológicas e lutarem para lidar com o trauma da violência e da perda;

D. A guerra é vista de forma romântica, como um momento de união nacional.

45. O autor de "A Orgia dos Loucos" utiliza o simbolismo para:

A. Ilustrar a beleza da natureza moçambicana;

B. Criticar a opressão colonial e a resistência dos moçambicanos;

C. Mencionar as tensões entre tradição e modernidade e a luta pela identidade na sociedade moçambicana pós-independência;

D. Descrever as paisagens rurais e a vida quotidiana

46. Os falantes nativos de uma dada língua apercebem-se que a sua língua é objecto de variação e de mudança. E essa variação pode ser:

A. Diacrónica; histórica; regional,

B. Diatópica; regional; diastrática,

C. Diacrónica; diatópica; diastrática,

D. Diacrónica; diastrática; social.

47. As letras classificam-se quanto à grafia ou escrita, em:

A. Vogais; consoantes;

B. Maiúsculas e minúsculas;

C. Fortes ou ásperas;

Digitalizada com CamScanner

D. Ortografia e escrita.

48. As construções com gerúndio podem ter funções sintácticas de dois tipos:

A. Regressivo; Progressivo;

B. Progressivo; predicado secundário;

C. Predicado secundário; regressivo;

D. Causal; final.

49. As frases interrogativas podem ser globais ou parciais. As globais são formuladas com o objectivo de obterem uma resposta afirmativa ou negativa acerca de um dado estado de coisas. Dependendo do foco podem ser:

A. Focalizadas; adverbiais; parciais;

B. Com expressões adverbiais; globais; numeradoras;

C. Focalizadas; com expressões adverbiais; com quantificadores;

D. Parciais, globais; numeradoras.

50. Especificadores são elementos que se encontram à esquerda do núcleo e não funcionam como complementos, neles se integram:

A. Os artigos; os sufixos; os conectores;

B. Os deícticos; os quantificadores; os prefixos;

C. Os Determinantes; os quantificadores; as expressões qualitativas;

D. Os demonstrativos; professor; sufixos e prefixos.

51. O advérbio "rápido" foi usado de forma correcta, em:

A. Ele fala muito rápido;

B. Ela fala muita rápido;

C. Ele fala muito rápidos;

D. Ela fala muito rápida.

52. A proeminência sintáctico-semântica do sujeito traduz-se:

Digitalizada com CamScanner

BIBLIOTECA EDUSKILLS
Encontre Aqui:
- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.
Acesse mais Conteúdos agora
www.eduskills.co.mz
ou
CLIQUE AQUI
Qual livro ou exame procuras? 861003535

A. Relativamente à ordem de palavras, pelo facto de, nas frases o sujeito ocorrer na primeira posição argumental na frase;

B. Relativamente ao controlo de processos gramaticais, pelo facto de o sujeito ser o controlador típico da concordância verbal, preferencial da anáfora frásica e exclusivo dos pronomes anafóricos;

C. Relativamente à ordem de palavras, pelo facto de, nos parágrafos o sujeito ocorrer sempre na primeira posição argumental na frase;

D. Relativamente à ordem de palavras, pelo facto de, nas frases o sujeito ocorrer como complexo, na primeira posição argumental na frase.

53. Um acto ilocutório tem implicado um objectivo ilocutório que regula e integra a força de ilocução. Searle (1969 e 1975). Dos tipos de actos ilocutórios e objectivos ilocutórios abaixo, escolha a opçao certa:

A. Assertivos, declarações, admissões;

B. Directivos, assertivos, predicativos;

C. Representativos, expressivos, declarações;

D. Declarações, admissões, comissivos.

54. A frase: "Com papas e bolos se enganam os tolos" pertence a construções com efeitos estilístico, seguinte:

A. Supressão (Elipse e assíndeto);

B. Contraste ou antítese;

C. Discurso indirecto livre;

D. Inversão (anástrofe).

55. Atenção à frase:

Eles estavam muito nervosos. <u>Nunca tinham feito exame de admissão</u>. A frase sublinhada está no:

A. Pretérito mais-que-perfeito composto simples;

B. Pretérito mais-que-perfeito composto;

C. Pretérito mais-que-perfeito simples;

D. Pretérito mais-que-perfeito composto no imperfeito.

Digitalizada com CamScanner

56. A leitura é o processo, pelo qual o leitor realiza um trabalho activo de construção do significado do texto (...) através da:

A. Selecção, conhecimento, Inferência, Verificação;

B. Selecção, Antecipação, Interfrasico, Verificação;

C. Selecção, Antecipação, Inferência, Verificação;

D. Selecção, discussão, Inferência, Verificação.

57. No género oratório estão compreendidos os discursos, que contém quatro partes, a saber:

A. O exórdio, a exposição, a autobiografia, a peroração;

B. O exórdio, a bibliografia, a confirmação, a peroração;

C. O exórdio, a exposição, a narração, a peroração;

D. O exórdio, a exposição, a confirmação, a peroração. X

58. Soneto:

A estrutura básica de um soneto é:

A. Quatro estrofes de seis versos cada;

B. Duas estrofes de oito versos e uma de seis versos;

C. Quatro estrofes: dois quartetos e dois tercetos;

D. Uma estrofe de doze versos.

59. A característica linguística de um soneto na poesia de Luís de Camões é:

A. O uso de linguagem simples e directa, sem figuras de estilo; X

B. A exploração de temas como o amor, a dor, a morte e a reflexão sobre a vida humana

C. A descrição de paisagens naturais de forma detalhada;

D. A preferência por métricas irregulares e experimentação formal.

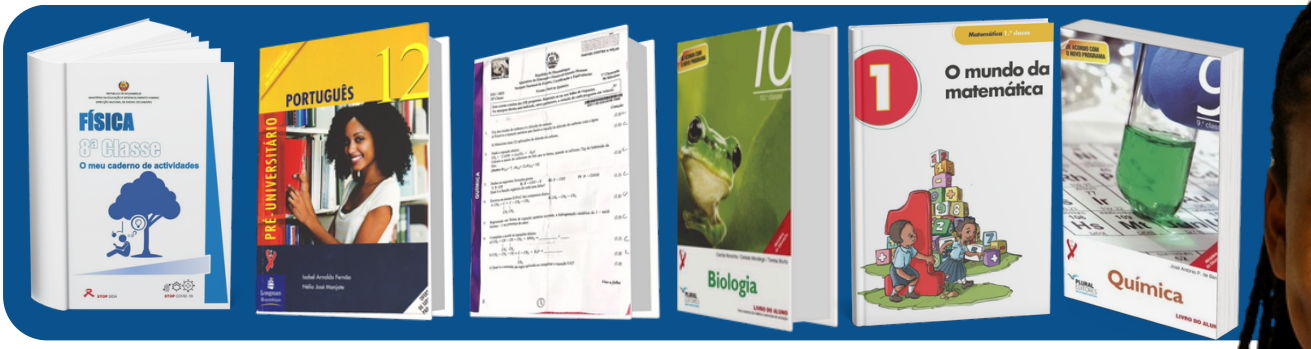
60. Há palavras que tem significado idêntico, ou quase semelhante, diferindo umas das outras em certos cambiantes de significação. Tais palavras chamam-se:

A. Parónimas; B. Antónimas; C. Sinónimas; D. Homógrafas. ✓

Digitalizada com CamScanner

ACADEMIA EDUSKILLS

Biblioteca Digital



Tenha acesso gratuito a todos exames escolares e de Admissão, Livros, Simuladores e Materiais de Apoio para o seu Estudo 100% gratuitas na nossa BIBIOTECA DIGITAL

BAIXAR TODOS LIVROS ESCOLARES

CLIQUE AQUI

BAIXAR TODOS EXAMES ESCOLARES

CLIQUE AQUI

BAIXAR TODOS EXAMES Resolvidos

CLIQUE AQUI

VER TODOS EXAMES & LIVROS

www.eduskills.co.mz

Academia Eduskills

+258 **861003535**

Academia Eduskills

Eduskills Group